

CORREIO SUL

Jonathan Campos/AEN



Outros itens apresentam preço menor, como peru e cebola

Tilápia fica 5% mais barata às vésperas da Quaresma no PR

A pesquisa de preços do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Paraná, aponta uma redução de 5% no preço do filé de tilápia no varejo em relação a janeiro de 2025, às vésperas do feriado católico da Quaresma em 2026. O estado produziu mais de 250 mil toneladas em 2024, uma alta de 17% em relação a 2023. O mercado de ovos registrou um aumento em Curitiba (PR) por demanda institucional e sazonalidade. A safra de cebola 2025/2026 somou 116,8 mil toneladas, 9,5% abaixo da anterior, com 34,7 mil em estoque. O Paraná é o terceiro maior exportador de carne de peru, com alta de 61,7% na receita, e a relação leite/milho está em 25,75 litros por saca.

RS: Defesa Civil atua em Palmeiras

Palmeira das Missões (RS) registrou chuvas intensas acompanhadas de vendaval nos últimos dias, que causaram danos em 450 residências. Após a confirmação da situação pelos gestores municipais, a 7ª Coordenadoria Regional de Proteção e Defesa Civil enviou equipes. Foi instalado um Gabinete de Gestão de Crise para coordenar as ações. O Departamento de Gestão de Desastres acionou secretarias estaduais para atender as demandas.

Divulgação/CBMS



Segundo bombeiros, calor afeta comportamento animal

Casos com animais aumentaram em SC

Durante o Carnaval, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) atendeu 86 ocorrências de averiguação e manejo de objetos e animais. Do total, 46 envolveram eliminação de vespas com risco, e 26 resultaram em orientações. Houve a captura de um tamanduá em Navegantes, dois gambás em Mondaí e uma cobra em Florianópolis, além do resgate de um réptil na Capital. Segundo o CBMSC, o calor aumenta a atividade de abelhas e vespas, e a reabertura de imóveis fechados favorece contatos em áreas urbanas e escolares.

PR fez 61% mais cirurgias em 2025

O Paraná realizou 786,1 mil cirurgias eletivas em 2025 na rede pública estadual, maior volume da série histórica. O total representa alta de 61% em relação a 2022, primeiro ano do programa Opera Paraná, quando foram feitos 488,4 mil procedimentos. Em 2023 houve 600,3 mil e, em 2024, 697 mil. Com recursos de R\$ 1,2 bilhão, o programa foi criado para reduzir filas e ampliar o acesso a cirurgias.

Troca

O programa Troca Solidária arrecadou 177,9 toneladas de resíduos seletivos em Caxias do Sul (RS) em 2026. Ao todo, 6.250 pessoas participaram e receberam 43,9 toneladas de alimentos em sete edições. No sábado (21), a ação ocorreu em 12 bairros. O material é encaminhado pela prefeitura a associações conveniadas.

Reunião

A Comissão Intergestores Bipartite de Santa Catarina realizará, na quinta-feira (26), a primeira reunião do ano para definir o valor do cofinanciamento da Assistência Social em 2026. O encontro ocorre na Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (SC). O recurso será destinado à proteção básica.

Esporte

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) realiza hoje (23) e amanhã (24) uma reunião ligada ao projeto Monitoramento do Esporte Brasileiro. A ação ocorrerá junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Carnaval

A Brigada Militar do Rio Grande do Sul registrou 80 prisões durante o Carnaval em Canoas, Nova Santa Rita, Esteio e Sapucaia do Sul. Foram 3,4 mil abordagens, quatro armas apreendidas e sete foragidos capturados. A corporação atendeu 360 ocorrências, fez 114 barreiras, fiscalizou 85 locais e realizou 40 visitas da Patrulha Maria da Penha.

Capacitação

Criciúma (SC) receberá cursos presenciais da Confederação Nacional de Municípios (CNM) na quinta-feira (26), no Tri Hotel Premium Criciúma. A programação inclui capacitações sobre reforma tributária, contabilidade pública e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica 2026 (Fundeb).

Internacional

Foz do Iguaçu (PR) foi destaque na revista Holidays for Couples após ação da Secretaria Municipal de Turismo em Sydney. A publicação apresentou a cidade como opção para casamentos. A reportagem resultou de iniciativa na Brazil Week. A jornalista Cath Johnsen visitou o destino e produziu o conteúdo.



Receita Estadual intensificou as ações de cobrança

RS recuperou R\$ 25 bilhões em dívidas tributárias

Montante se refere a esforços estaduais promovidos desde 2019

O governo do Rio Grande do Sul recuperou R\$ 25,7 bilhões em débitos tributários desde 2019, segundo a Receita Estadual. Em 2025, foram pagos R\$ 4,9 bilhões, maior volume em pelo menos 10 anos.

Os valores envolvem os impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD).

O montante contribuiu para a redução do saldo em cobrança, que passou de R\$ 73 bilhões em 2019 para R\$ 54,5 bilhões em dezembro de 2025, queda de 25% com correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os recursos ingressaram nos cofres públicos e auxiliaram no equilíbrio das contas estaduais.

De acordo com a Secretaria da Fazenda (Sefaz), os valores resultam de um conjunto de medidas voltadas à gestão do crédito, desde a constituição até a extinção. As ações integram o programa Receita 2030, lançado em junho de 2019 e posteriormente atualizado para Receita 2030+.

A estratégia inclui modernização tecnológica, revisão de procedimentos, reforço de equipes e atuação conjunta com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e outros órgãos de controle.

Quando um tributo vence e não é quitado, o contribuinte é comunicado para regularização

ou parcelamento simplificado.

Persistindo a pendência, ocorre inscrição em dívida ativa e inclusão no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais (Cadin). Em seguida, há o envio dos dados ao Serasa e protesto extrajudicial. A execução fiscal é conduzida pela PGE.

Em 2025, mais de 430 mil débitos foram encaminhados ao Serasa e mais de 340 mil ao protesto, ampliando o alcance das medidas de cobrança.

Casos com indícios de irregularidade elevada são analisados pelo Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado do Rio Grande do Sul (Cira-RS), formado por Ministério Público (MPRS), Sefaz e PGE.

Desde 2018, o grupo viabilizou a regularização de R\$ 859 milhões, sendo R\$ 257 milhões somente em 2025, por meio de execuções fiscais e procedimentos que podem incluir responsabilização criminal.

A expectativa é que o impacto dessas medidas ultrapasse R\$ 4,5 bilhões até 2035.

A taxa de inadimplência do ICMS caiu após atingir 7,58% em 2020. A partir de 2022, o índice ficou em 3,5%. Em 2025, houve alta para 4,08%, influenciada por fatores conjunturais.

Ainda assim, a Receita Estadual recupera, em média, até 50% dos valores em atraso no prazo de, ao menos, um ano.